

PRODUTO: ARLA 32 Página 1 de 12

Data: 10/06/2014 № FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: ARLA 32

Código interno de identificação: Pb0270\_p

Principais usos recomendados para

a substância ou mistura:

Utilizado com catalisadores do sistema de escapamento dos

motores automobilísticos.

Nome da empresa: Petróleo Brasileiro S. A.

**Endereço:** Avenida Chile, 65

20035-900 Rio de Janeiro (RJ) Brasil

**Telefone:** 0800-728-9001

**Telefone para emergências:** 0800-728-9001

## 2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto: Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e

Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam

em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

#### ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

**Pictogramas:** 



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: Provoca irritação à pele.

Provoca irritação ocular grave.



PRODUTO: ARLA 32 Página 2 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Frases de precaução: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e

proteção facial.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e

sabão em abundância.

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue

enxaguando.

Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la

novamente.

### 3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

### >>>SUBSTÂNCIA

Nome químico comum ou nome

técnico:

Uréia.

Sinônimo: Carbamida.

Número de registro CAS: 57-13-6

Concentração: 32,5%

Ingredientes que contribuam para o

perigo:

Este produto não apresenta impurezas que contribuam para o

perigo.

#### 4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso

numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para

remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte

um médico. Leve esta FISPQ.



PRODUTO: ARLA 32 Página 3 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No Contato com os olhos:

caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte

um médico. Leve esta FISPQ.

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma Ingestão:

pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta

FISPQ.

Sintomas e efeitos mais

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor. A

exposição repetida e prolongada pode causar dermatite.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se Notas para médico:

necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

#### - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO 5

Apropriados: Compatível com pó químico, dióxido de carbono Meios de extinção:

(CO<sub>2</sub>) e neblina de água.

Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou

substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de

carbono.

Medidas de proteção da equipe de

combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser

resfriados com neblina d'água.

### - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

#### Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção



PRODUTO: ARLA 32 Página 4 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo, com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou nitrílica, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de respirador com filtro para vapores ou névoas.

respirador com mitro para vapores ou nevoas.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de

esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo

pode causar poluição.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

- Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

#### 7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

## MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

- Precauções para manuseio seguro: Manuseie o produto somente em locais bem arejados ou com

sistemas de ventilação geral. Evite formação de vapores ou névoas do produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize equipamento de proteção

individual ao manusear o produto, descritos na seção 8.

- Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e

antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção

contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou

explosão.

Condições adequadas: Em temperatura ambiente, em local seco e sob pressão



PRODUTO: ARLA 32 Página 5 de 12

Data: 10/06/2014 № FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

atmosférica. A uréia GRANEL deve ser armazenada em lugar seco, sem umidade e protegido de chuvas, mantendo-se inclusive em local coberto sem o risco de contaminação ou de alteração das suas propriedades físico-químicas. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Quando em mistura com superfosfatos simples e triplo e sujeita a armazenamento, a quantidade de uréia ou de um desses compostos deve ficar em torno de 10 % do peso total da mistura.

IIISU

Sacos plásticos de polipropileno ou outras embalagens

herméticas.

## 8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Parâmetros de controle

Materiais para embalagens:

- Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

- Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para

o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da

exposição ao produto.

#### Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos: Óculos de proteção com proteção lateral.

- Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de cano longo de borracha natural ou

nitrílica, calçado de segurança e vestimenta protetora adequada.

- Proteção respiratória: Nos casos de alto potencial de exposição a vapores/névoas do

produto, utilize respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Este pode ser usado em combinação com um respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção

Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.



PRODUTO: ARLA 32 Página 6 de 12

Data: 10/06/2014 № FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

### 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido incolor.

Odor e limite de odor: Levemente de amoníaco.

pH: 9.8 - 10

Ponto de fusão/ponto de

congelamento:

134°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de

temperatura de ebulição:

Não aplicável. O produto se decompõe antes de atingir o ponto

de ebulição.

Ponto de fulgor: Não disponível.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de

inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor:  $1,2 \times 10^{-5}$  mmHg a  $25^{\circ}$ C

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 1,09 g/cm<sup>3</sup> a 20°C

Solubilidade(s): Solúvel em água.

Coeficiente de partição - n-

octanol/água:

Log kow: -2,11

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável. Uréia se decompõe quando aquecido.

Temperatura de decomposição: 100°C

Viscosidade: Não disponível.

Outras informações: Constante de dissociação: pKb < 0.6



PRODUTO: ARLA 32 Página 7 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

#### 10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e

pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com oxidantes fortes, nitritos, cloretos e

percloratos inorgânicos causando incêndio e explosão. A

dissolução endotérmica inicia-se com água ou umidade.

Condições a serem evitadas Temperaturas elevadas. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Oxidantes fortes, nitritos de calcionamida, cloretos inorgânicos

e percloratos.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão pode libera gases tóxicos e irritantes como

monóxido e dióxido de carbono.

### 11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral.

Toxicidade aguda:

 $DL_{50}$  (oral, ratos): > 5000 mg/kg

**Corrosão/irritação à pele:** Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/ irritação

ocular:

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou à

pele:

A exposição repetida e prolongada pode causar dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células

germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em

células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à

reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Em altas concentrações, a inalação pode provocar leve irritação das vias respiratórias com tosse e espirros; dor de cabeça,

náusea, vômito e desorientação.



PRODUTO: ARLA 32 Página 8 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-

alvo específico por exposição repetida.

**Perigo por aspiração:** Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

### 12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático. Ecotoxicidade:

CL<sub>50</sub> (*Leuciscus idus*, 96h): > 1000 mg/L

É esperado que o produto apresente rápida degradação e baixa

Persistência e degradabilidade: persistência.

Taxa de degradação: 96% em 16 dias.

Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos

aquáticos.

Potencial bioacumulativo: BCF: 1-10

Log Kow: -2,11

Mobilidade no solo: Não determinado.

Altas concentrações do produto podem impactar no ambiente

aquático por diminuição da concentração de oxigênio

dissolvido devido ao favorecimento e/ou indução do processo

de eutrofização.

## 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### Métodos recomendados para destinação final

Outros efeitos adversos:

- Produto: Devem ser eliminados como resíduos de acordo com a

legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional

de Resíduos Sólidos).

- Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais,

fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto,



PRODUTO: ARLA 32 Página 9 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

- Embalagem usada:

**Terrestre** 

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

### 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### Regulamentações nacionais e internacionais

Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte

Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas

brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

Interior

IMO - "International Maritime Organization" (Organização

Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução

n°129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS

PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO – "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-

NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação

Internacional de Transporte Aéreo)

Aéreo



PRODUTO: ARLA 32 Página 10 de 12

Data: 10/06/2014 Nº FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes

modais.

### 15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

**Regulamentações:** Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma

Regulamentadora nº 26.

## 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em janeiro de 2014.

#### Legendas e abreviaturas:

**ACGIH** - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL<sub>50</sub> - Concentração Letal 50%

DL<sub>50</sub> - Dose Letal 50%

ONU – Organização das Nações Unidas

#### Referências bibliograficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira



PRODUTO: ARLA 32 Página 11 de 12

Data: 10/06/2014 № FISPQ: Pb0270\_p Versão: 0.3P Anula e substitui versão: Todas as anteriores

de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite TM para Microsoft ® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>. Acesso em: Janeiro de 2014.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <a href="http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB">http://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/htmlgen?HSDB</a>>. Acesso em: Janeiro de 2014.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <a href="http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php">http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php</a>. Acesso em: Janeiro de 2014.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <a href="http://www.inchem.org/">http://www.inchem.org/</a>>. Acesso em: Janeiro de 2014.

IPIECA – INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17<sup>th</sup>, 2010. Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs\_guidance\_17\_june\_2010.pdf. Acesso em: Janeiro de 2014.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <a href="http://ecb.jrc.ec.europa.eu">http://ecb.jrc.ec.europa.eu</a>. Acesso em: Janeiro de 2014.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <a href="http://www.intertox.com.br">http://www.intertox.com.br</a>. Acesso em: Janeiro de 2014.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <a href="http://chem.sis.nlm.nih.gov/">http://chem.sis.nlm.nih.gov/</a>. Acesso em: Janeiro de 2014.